

FRITJOF CAPRA  
RESUMO

**Conferência:** *Lições de Gaia: Uma perspectiva sistêmica da pandemia de Covid*

Por Luciana Thomé

## Uma visão sistêmica para enfrentar os problemas globais

O ano de 2020 gerou reflexos e consequências inéditas em muitos setores da sociedade e também na forma como encaramos o mundo e a nossa relação com ele. Este foi o ponto central de Fritjof Capra para explicar como funciona o pensamento sistêmico. E de que maneira, partindo de relações, padrões e contextos, podemos resolver grande parte dos nossos problemas. A sua conferência foi transmitida pela plataforma digital da temporada 2020 do *Fronteiras do Pensamento*.

“Ao observamos o atual estado do mundo – nossa crise global multifacetada –, o fato mais evidente é que nenhum de nossos problemas principais, seja ele energético, ambiental ou relacionado à emergência climática, à desigualdade econômica ou à pandemia da COVID, pode ser compreendido de forma isolada. Tratam-se de problemas sistêmicos, o que significa que todos eles estão interconectados e são interdependentes”, ressaltou.

Segundo o físico teórico austríaco, o planeta é um sistema vivo e autorregulado. É importante que exista uma transição entre a visão mecanicista da vida para uma visão sistêmica, que apresenta o mundo como uma rede de conexões. “A concepção do corpo humano como uma máquina, e da mente como uma entidade à parte, está sendo substituída por outra, que encara não só o cérebro, mas também o sistema imunológico, os tecidos corporais e até mesmo cada célula individual como um sistema vivo e cognitivo. A evolução já não é vista como um embate competitivo pela existência, mas antes como uma dança cooperativa, onde a criatividade e o surgimento constante de novidades são as forças motrizes. E com essa nova ênfase na complexidade, nas redes e nos padrões de organização, uma nova ciência das qualidades vem surgindo pouco a pouco.”

Ao longo dos últimos 30 anos, Capra desenvolveu um entendimento da vida a partir de quatro dimensões complementares: biológica, cognitiva, social e ecológica. A síntese deste trabalho foi publicada no livro *A visão sistêmica da vida*, escrito em coautoria com Pier Luigi Luisi, professor de bioquímica na Universidade de Roma. Este é o tema principal de um curso on-line de Capra

Apresentação

Braskem

Patrocínio



Empresa  
Parcelra

UNICRED



Apoio  
Educcional



Promoção

Grupo RBS

Universidade  
Parcelra



(“Capra Course”), que já foi ministrado para mais de 1,8 mil pessoas. Foi a partir da didática do curso e pensando na Covid-19, que o físico apresentou como podemos pensar sistematicamente a pandemia. “O coronavírus deve ser encarado como uma resposta biológica de Gaia, nosso planeta vivo, à emergência ecológica e social que a humanidade causou para si mesma. Ela surgiu a partir de um desequilíbrio ecológico e tem consequências drásticas em razão de desequilíbrios econômicos e sociais.”

Ao longo da última década do século XX, a crise global se acentuou: a humanidade excedeu a capacidade de suporte da Terra e, para Capra, a Covid é apenas uma manifestação disso. “O dilema fundamental por trás de nossos problemas globais parece ser a ilusão de que é possível ter crescimento ilimitado em um planeta finito. A crença irracional no crescimento econômico perpétuo, promovida pela maioria de nossos economistas e políticos, é responsável por um choque entre o pensamento linear e os padrões não lineares de nossa biosfera – as redes e ciclos ecológicos que constituem a teia da vida”, explicou.

É aqui que entra o primeiro conflito: as redes e ciclos ecológicos da vida contêm inúmeros *loops* que se retroalimentam, permitindo que o planeta tenha equilíbrio e se autorregule. Por outro lado, nosso sistema econômico é movido pelo materialismo, buscando o crescimento contínuo através da promoção do consumo excessivo e de uma economia de descartes com alta demanda de energia e recursos, que gera resíduos e poluição e exaure os recursos naturais da Terra ao passo em que aumenta a desigualdade econômica. Além disso, os problemas ficam ainda piores por conta das mudanças climáticas globais provocadas pela alta demanda energética e pela dependência de combustíveis fósseis de nossas tecnologias.

“Nosso principal desafio é migrar de um sistema econômico sedimentado na noção de crescimento ilimitado para outro que seja ao mesmo tempo ecologicamente sustentável e socialmente justo. ‘Fim do crescimento’ não é a resposta. O crescimento é uma característica central de toda forma de vida. Mas na natureza o crescimento não é linear e ilimitado. Enquanto algumas partes dos organismos ou ecossistemas crescem, outras encolhem, liberando e reciclando componentes que se tornarão recursos para novos crescimentos”, destacou.

Segundo Capra, uma saída é qualificar este crescimento: diferenciar o “bom” crescimento do “mau” crescimento e ampliar o primeiro às custas deste último. “De um ponto de vista ecológico, a distinção entre crescimento econômico ‘bom’ e ‘mau’ é óbvia. O mau crescimento é o crescimento de serviços e processos de produção que geram custos sociais e ambientais como

Apresentação

**Braskem** 

Patrocínio



Empresa  
Parcela



Apoio  
Educativo



Promoção



Universidade  
Parcela



externalidade, dependem da queima de combustíveis fósseis, envolvem substâncias técnicas, exaurem nossos recursos naturais e degradam os ecossistemas da Terra. O bom crescimento é o crescimento de processos produtivos mais eficientes e serviços que envolvam energia renovável, emissão zero, reciclagem contínua de recursos naturais e a restauração dos ecossistemas terrestres.” Enquanto isso, líderes políticos e corporativos seguem focados no poder e nos lucros financeiros. Mas, agora, com o novo coronavírus, estão sendo forçados a prestar atenção, pois a Covid transformou alertas em realidade.

Em décadas anteriores, o mundo viu a derrubada de grandes áreas florestais e a epidemia da AIDS, que deixou um número estimado de 39 milhões de mortos no mundo todo ao longo de 40 anos. De forma similar, o coronavírus saiu de uma espécie de morcego e atingiu os humanos na China, alcançando o mundo todo. “A ecologia nos ensinou que maximizar uma única variável, seja ela qual for, leva invariavelmente ao estresse e à vulnerabilidade do sistema como um todo. Em outros tempos, essas condições de vulnerabilidade social e cultural costumavam ser escondidas pela mídia. Mas agora o coronavírus, que não conhece nenhuma fronteira social ou cultural, escancarou-as. A biologia prevaleceu sobre a política e a economia.”

Capra também ponderou que o papel da justiça social durante uma pandemia é interessante. Quando em tempos “normais”, os ricos ficam isolados dos pobres, com a Covid-19 isto foi desfeito através do contato com assistentes, auxiliares e outros colaboradores dentro das casas e empresas. “Como o vírus não conhece nenhuma fronteira social, o destino dos pobres já não pode mais ser separado do dos ricos. Os pobres estão muito mais suscetíveis à contaminação porque moram em locais apinhados de gente, não têm água limpa em casa e seu acesso à saúde e à proteção social é insuficiente. Mais cedo ou mais tarde eles também infectarão os ricos, porque, embora essas duas classes sejam socialmente separadas, não são biologicamente separadas.” Durante uma pandemia, a justiça social deixa de ser uma questão política entre esquerda e direita para se tornar uma questão de vida ou morte.

Uma das soluções é aprimorar as condições de vida dos mais pobres. “Os demógrafos sabem há muito tempo que a forma mais eficaz de conter o crescimento da população é propiciar uma boa formação às jovens mulheres e aprimorar seu papel e status no mundo todo, garantindo seu acesso ao poder político e econômico e resguardando seus direitos reprodutivos. Mais uma vez, vemos que a justiça social anda de mãos dadas com o equilíbrio ecológico.”

Apresentação

**Braskem** 

Patrocínio



Empresa  
Parcela

**UNICRED** 



Apoio  
Educativo



Promoção

Grupo **RBS**

Universidade  
Parcela



Outras observações sobre a pandemia também podem ser feitas nas áreas econômica e ambiental: a crise de saúde de proporções globais veio de mãos dadas com uma crise econômica global. “No entanto, de uma perspectiva ecológica planetária, também houve muitas consequências positivas. Conforme o tráfego de automóveis e as atividades industriais foram drasticamente reduzidas, a poluição desapareceu de repente das principais cidades do mundo, e voltamos a desfrutar de céu azul e ar puro. Sem os humanos para atrapalhar, a vida selvagem está florescendo nos ecossistemas.” O coronavírus já foi mais eficaz para a redução das emissões de CO<sup>2</sup> e para a desaceleração do colapso climático que todas as iniciativas políticas do mundo somadas. É um sinal de que a situação atual precisa e deve mudar.

Resta, de acordo com Capra, saber se a humanidade terá sabedoria e vontade política para dar ouvidos às lições que o planeta nos ensinou. “A resposta do mundo à Covid nos mostrou o que é possível quando as pessoas percebem que sua vida está em risco – individualmente, durante a pandemia, e para a civilização como um todo, frente à emergência climática. Agora sabemos – pelas histórias de sucesso em países como Nova Zelândia, Austrália, China e Coreia do Sul – que, uma vez mobilizada a vontade política, o mundo é capaz de reagir com urgência e coerência. Com a pandemia de Covid, Gaia nos ofereceu lições valiosas que podem salvar nossa vida.”

Capra afirmou que é necessário que as lideranças globais deem continuidade a muitas políticas sociais que surgiram durante a pandemia, além da criação de outras políticas que respeitem e cooperem com a capacidade inata da natureza de viabilizar a vida. “Podemos ver a concentração de CO<sup>2</sup> na atmosfera retornar ao nível seguro de 350 partes por milhão; e podemos ver as catástrofes climáticas se tornarem raras, como eram nos séculos passados. Ao olharem em retrospecto para 2020, os historiadores do futuro podem concluir que, embora a pandemia de Covid tenha apresentado consequências trágicas e difundidas para inúmeros indivíduos e comunidades, no longo prazo ela pode ter salvado a humanidade e grande parte da comunidade da vida da extinção”, finalizou.

Apresentação

**Braskem** 

Patrocínio



Empresa  
Parcela



Apoio  
Educativo



Promoção



Universidade  
Parcela

